

## Hermes Augusto de Paula: o médico folclorista do sertão mineiro

### *Hermes Augusto de Paula: the folklore physician of the backwoods of Minas Gerais*

Gustavo Camargo Silvério<sup>1</sup>; Luiz Mauro Andrade da Fonseca<sup>2</sup>

#### RESUMO

O Dr. Hermes Augusto de Paula, nascido em seis de dezembro de 1909, em Montes Claros-MG, é um símbolo de amor à sua cidade natal, amor este expresso através da Medicina, em que exerceu ação abrangente e pioneira, e também de outras áreas. Foi escritor, historiador, folclorista, líder classista, político na mais lúcida concepção do termo, jornalista e “seresteiro nato”. Figura impoluta, embora humilde e simplória, teve seu nome gravado em muitos edifícios de repartições públicas em Montes Claros, como o “Centro Cultural Hermes de Paula” e a “Policlínica Hermes de Paula” da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, esta idealizada e fundada com sua ajuda. Algumas de suas condecorações: Medalha Vital Brazil em 1965, Medalha da Inconfidência em 1978, Medalha Cultural Mário Dedini (Piracicaba/SP) e Medalha de Honra de Montes Claros.

**Palavras-chave:** História da Medicina; Medicina; Médicos/história; Biografia.

#### SUMMARY

*Doctor Hermes Augusto de Paula, born on the 6th of December, 1909, in Montes Claros, MG, is a symbol of love for his home town, a love which he expressed throughout his medical career, as well as in so many other areas, a love translated into action, both broad and innovative. He was a writer, a historian, a politician, a journalist and a natural musician. An immaculate figure, humble and simple, he had his name inscribed on many public buildings in Montes Claros, such as the “Centro Cultural Hermes de Paula” and the “Policlínica Hermes de Paula” of the medical school of Montes Claros State University, this last one created and established by himself. He was awarded with the Vital Brazil Medal in 1965, the Inconfidência Medal in 1978, the Mário Dedini Medal of Culture (Piracicaba/SP) and the Montes Claros Medal of Honor.*

**Key words:** History of Medicine; Medicine; Physicians/history; Biography.

O Dr. Hermes Augusto de Paula nasceu no dia seis de dezembro de 1909, em Montes Claros (MG). Era de origem humilde, filho de tropeiros, seu pai Basílio de Paula Ferreira e sua mãe Dona Joaquina Mendonça de Paula. Teve infância alegre e, de pés no chão, gostava de brincar na rua. Ele era um garoto típico do interior, que adorava pegar os frutos das árvores; e era um verdadeiro campeão no brinquedo pião.

Após concluir seu curso primário no Grupo Escolar Gonçalves Chaves de Montes Claros, uma vez que a cidade não oferecia condições para completar seus estudos, o jovem Hermes foi obrigado a interromper sua carreira de estudante.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Barbacena/FUNJOB e Conferencista no 1o Congresso Mineiro da História da Medicina, Barbacena.

<sup>2</sup> Prof. da Disciplina de Patologia da Faculdade de Medicina de Barbacena e secretário do Centro de Memória Médico Belisário Pena (Barbacena/MG).

Trabalho apresentado na sala de conferências do 1º Congresso Mineiro da História da Medicina, Barbacena, agosto/2004.

Endereço para correspondência:

Gustavo Camargo Silvério  
Rua: Tupis, nº 122  
Montes Claros – MG  
CEP: 39401-068

E-mail: gustavosilverio@hotmail.com

Durante sua adolescência trabalhou na farmácia da cidade com o médico Plínio Ribeiro, influência que futuramente o levaria à carreira médica. Aos 18 anos de idade, graças à sorte de sua mãe ao ganhar um prêmio milionário da loteria mineira, prosseguiu seus estudos na cidade de Belo Horizonte. Na capital mineira, estudou no Colégio Arnaldo e, logo depois, mudou-se para a cidade de Juiz de Fora, onde continuou seus estudos no Instituto Metodista Grambery. Uma vez concluído seu curso secundário, o jovem Hermes partiu em busca dos seus ideais.

## O Médico

Em 1934, ingressou na Faculdade Fluminense de Medicina da cidade de Niterói. Um fato curioso ocorreu quando o recém-egresso acadêmico de Medicina ficou surpreso ao saber que uma palestra teria a participação do Dr. Vital Brazil. Nesse mesmo evento, o jovem aproximou-se do famoso professor, a quem admirava, e disse que estava feliz por conhecê-lo vivo. Isso porque Hermes de Paula já havia lido diversos trabalhos do então professor, mas não sabia que ele era daquele tempo. Durante o curso de graduação, foi interno e amigo do renomado Professor e Doutor Vital Brazil.

No ano de 1939, Hermes de Paula concluiu o curso médico. No mesmo ano obteve o título de especialista em laboratório pelo renomado Instituto e foi convidado pelo mestre, o Dr. Vital Brazil, a permanecer trabalhando em seu serviço. Mas o Dr. Hermes Augusto de Paula era um montesclarenses convicto, retornou à sua cidade natal com o objetivo de montar o primeiro laboratório de análises clínicas da região. Nesse mesmo local onde funcionava seu laboratório, hoje pertencente ao café “Galo” na região central de Montes Claros, atuava também como clínico geral.

Sua grande paixão era o “ofidismo”. Montou um serpentário conveniado ao Instituto Butantã (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo) em seu próprio sítio, hoje residência de sua esposa e filhos Virgílio e Virgínia, na época com quase 40 exemplares de cobras.

Como médico, atuou em diversas repartições públicas e fundações. Foi diretor-clínico da Santa Casa “Nossa Senhora das Mercês”, de Montes Claros, em 1949; sócio e membro do Conselho Consultivo da Associação Médica de Minas Gerais, tendo sido fun-

dador da Regional de Montes Claros; membro da Sociedade de Higiene de Minas Gerais; Professor de Higiene e Puericultura da Escola Normal Oficial de Montes Claros; Diretor-gerente do Instituto Antônio Teixeira de Carvalho (entidade de assistência à infância e à gestante); e Chefe da 5ª Delegacia Regional de Saúde. Ainda prestou serviços como médico no Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) e como Chefe do Departamento Médico e Assistencial do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

Também foi idealizador da Faculdade de Medicina do Norte de Minas, hoje estadualizada e pertencente à Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. No início, a sua idéia de em Montes Claros sediar uma Faculdade de Medicina era rejeitada por muitos, mas o apoio do Dr. Mário Ribeiro e do Prof. Darcy Ribeiro permitiu que esse projeto fosse analisado pela sociedade local daquela época. Numa manhã, pelo telefone, o Dr. Hermes recebeu um telefonema de seu amigo Dr. Mário Ribeiro, dizendo: “a Faculdade vai sair!” – confirmava ter obtido a autorização de funcionamento do curso de Medicina em 1969.

## O regionalista

O Dr. Hermes de Paula era um notável cidadão montesclarenses. Mesmo sendo membro da Academia Montesclarenses de Letras, da Academia Municipalista de Letras de Belo Horizonte e da Academia de Letras de Piracicaba, ele não se considerava um literato, mas sim um pesquisador. Colecionava histórias de personagens da comunidade regional e atuava como editor para publicar os resultados de suas pesquisas, as quais abordavam as diversas áreas do conhecimento humano.

Ele também trabalhava como jornalista, era Diretor da Gazeta do Norte e escreveu variados livros, como: o “Sesqüicentenário da Paróquia de Nossa Senhora e São José”, que contava um pouco da história dessa paróquia num período do Padre Chavez ao Padre Dudu; “Montes Claros, sua história, sua gente, seus costumes”, uma enciclopédia montesclarenses que resgatava a história do município e dos seus primeiros habitantes desde o ano de 1707; “A medicina dos médicos e a outra...” que contava as curiosidades médicas da própria cidade e sua região. Também escreveu o “Caderno de Modinhas”, resultado da pesquisa sobre letras de modinhas. Ainda deixou

obras como “Legisladores de Montes Claros” e o esboço de “Aconteceu em Montes Claros”.

Com ele, a cultura regional era resgatada e divulgada. Promovia ações de incentivo ao folclore local, ajudando os grupos de marujadas e catopês. Era um grande apreciador da música e, mesmo sem tocar instrumentos, fundou o conhecido grupo de Serestas João Chaves, com apresentações realizadas em todo o Brasil, assim como nas emissoras televisivas da época e em festival na cidade de Buenos Aires – Argentina. As apresentações do grupo eram dirigidas por ele mesmo e, com um tom de contador de histórias, as recheava com palestras sobre a cultura poética do sertanejo montesclareense. Sua grande apresentação de honra teve como espectador o então Presidente da República, Costa e Silva, conseguindo dele a implantação asfáltica da BR-135.

Sua atenção voltada para a culinária nortemineira do pequi era tão evidenciada, que chegou a promover palestras em Belo Horizonte com pratos típicos dessa comida sertaneja, ocasião em que os convidados provaram essa iguaria assim como degustaram o licor de pequi. Ele enfatizava sua preocupação com a extinção dos pequizeiros (árvore do fruto do pequi) – um problema tão atual em nosso meio.

Foi sócio-fundador do Rotary Clube de Montes Claros em 1946. Como líder da comissão festiva do mesmo clube e conhecedor da história do Arraial das Formigas e sua evolução a município de Montes Claros, foi determinada a data de três de julho de 1957 para representar o centenário da cidade. Nomeado Presidente da Comissão dos Festejos do Centenário de Montes Claros, promoveu a organização do grandioso evento, marcado pela presença de notáveis personalidades da época, como o então Governador do Estado de Minas Gerais, o Sr. Bias Fortes e o Ministro João Maria Alkimin.

## Outras contribuições

Como era um cidadão participativo no desenvolvimento da cidade de Montes Claros, o Dr. Hermes de Paula foi presidente do Clube Social Montes Claros (1953); Presidente da Euterpe Montesclareense (1945 a 1957); Vice-presidente da Conferência de São Vicente de Paula (1941 a 1957); membro do Instituto Genealógico de Minas Gerais e do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

Gostava também dos eventos e atividades esportivas da região, sendo Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Cassimiro de Abreu de Montes Claros e fundador-presidente do Pentáurea Clube de Montes Claros em 1956. Na Liga Montesclareense de Futebol, foi presidente no ano de 1953. Também foi fundador e presidente de honra do Clube da Caça e da Pesca “Egídio Prates” dessa mesma cidade.

Participou da Sociedade Amigos do Progresso (entidade pertencente ao Rotary Clube de Montes Claros), que promoveu o ensino secundarista na cidade com empenho em conduzir a instalação do atual Colégio Marista São José.

## As homenagens

Muitos edifícios de repartições públicas na cidade foram batizados com o seu nome como forma de homenagem, alguns deles: o “Centro Cultural Hermes de Paula” e a “Policlínica Hermes de Paula” da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros.

Como cidadão participativo de sua comunidade, recebeu a Medalha de Honra de Montes Claros. Foi condecorado em São Paulo com a medalha “Vital Brazil” em 1965. E em 1978 foi condecorado com a “Medalha da Inconfidência”, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. Também recebeu a Medalha Cultural Mário Dedini na cidade de Piracicaba-SP.

Apenas dois dias antes do falecimento do Dr. Hermes de Paula, na noite de cerimônias do “Seminário dos Professores e Alunos da Faculdade de Medicina”, o Dr. Mário Ribeiro faz o anúncio maior: “No auditório está o idealizador da Faculdade de Medicina do Norte de Minas, o homem que tomou os primeiros passos para a sua criação, o homem que me convidou para primeiro diretor. Convido-o para tomar o lugar que lhe compete, que é seu por direito, que é seu pelo desejo maior de todos nós. Recebemos Hermes de Paula, o nosso maior nome nesta Escola. A sua cadeira o espera, Hermes, venha nos dar a honra”. Nesta ocasião, Hermes de Paula foi declarado pelo então diretor, José Nildo, como sendo o primeiro a receber o título “Doutor Honoris Causa” da Faculdade de Medicina da cidade de Montes Claros.

## A morte e último sonho

Em seus últimos anos de vida, Hermes de Paula dedicava todos seus amores por Montes Claros através do Conjunto de Serestas João Chaves. Seu último sonho era criar o “Museu do Som e da Imagem”, com diversos materiais doados por cidadãos montesclarenses com o intuito de reunir memórias da cidade, seu povo e sua cultura.

Faleceu no dia 10 de junho do ano de 1983 e deixou saudades entre os familiares e inúmeros amigos. Durante muitos anos seus familiares mantiveram intactos sua biblioteca e instrumentos de trabalho, assim como as homenagens e presentes recebidos de admiradores e amigos. O acervo permanece sob os cuidados dos filhos.

## Agradecimentos

Nossos sinceros agradecimentos à Sra. Josefina de Abreu Paula, esposa e memória viva do Dr. Hermes Augusto de Paula; aos filhos Virgílio e Virgínia, pela colaboração durante a pesquisa e pelas imagens cedidas.

## REFERÊNCIAS

1. De Paula AH. A medicina dos médicos e a outra... Belo Horizonte: Editora UFMG; 1957.
2. De Paula AH. Sesqüicentenário da Paróquia de Nossa Senhora e São José. Montes Claros; 1961.
3. De Paula AH. Montes Claros, sua história, sua gente, seus costumes. Montes Claros; 1957.
4. Ribeiro M. 2º SEFAM: Seminário dos professores e alunos da Faculdade de Medicina. Montes Claros: Faculdade de Medicina de Montes Claros; 1983.
5. Paula JA. Relato pessoal. Montes Claros, Minas Gerais; 2004.
6. Universidade Estadual de Montes Claros [site]. Resumo histórico. [Citado em 20 jul. 2004.]. Disponível em: <http://www.unimontes.br>.
7. De Paula V. Relato pessoal. Montes Claros, Minas Gerais; 2004.
8. Rotary Club International [site]. [Citado em 20 jul. 2004]. Disponível em: <http://www.rotary.org/languages/portuguese/aboutrotary/facts.html>.
9. Silvério GC, Souza ATM, Fonseca LMA. Doutor Hermes Augusto de Paula: o médico folclorista do sertão mineiro. In: Resumos do 1º Congresso Mineiro da História da Medicina, 2004 agosto 12-14; Barbacena, Brasil.